

Empregados cobram da Caixa mais contratações Pág. 3

#OCUPABRASÍLIA
EM MARCHA HISTÓRICA, 200 MIL
PROTESTAM PARA BARRAR AS
REFORMAS DO GOVERNO

Brasília foi tomada na quarta-feira (24) por cerca de 200 mil manifestantes, vindos de várias partes do País, que, portando bandeiras, faixas, cartazes e balões, marcharam pela Esplanada dos Ministérios exigindo a retirada das nefastas propostas de reforma da Previdência e trabalhista e a saída do ilegítimo Michel Temer, com a convocação de eleições diretas.

Foi o **#OcupaBrasília**, considerado o maior protesto já realizado na Capital pelos movimentos sindical e sociais após delações dos donos da JBS colocarem o nome de Michel Temer no epicentro dos escândalos políticos decorrentes das investigações da Operação Lava-Jato.

Brasília recebeu 500 ônibus com caravanas, que se concentraram no Estádio Mané Garrincha, de onde os trabalhadores

saíram em marcha às 11h desta quarta-feira. No trajeto pelo Eixo Monumental, mais pessoas foram se juntando à mobilização, pacificamente.

O presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, presente no ato, declarou que as manifestações não acabaram naquele dia. *"O próximo passo será uma greve geral de 48 horas, a ser organizada pelo movimento sindical"*.



GDF REPRIME PROTESTO; TEMER ACIONA FORÇAS ARMADAS



O #OcupaBrasília seguia ordeiramente rumo ao Congresso Nacional até que, iniciado um confronto entre um pequeno grupo de mascarados (dos quais não se sabe a origem) e a PM, a força policial passou a investir contra os trabalhadores que estavam pacificamente protestando, gerando um tumulto generalizado.

"O Sindicato vai questionar o GDF sobre o valor gasto com a operação policial, como horas-extras e armamento utilizado de forma indiscriminada e desproporcional, para reprimir o protesto", reforçou **Eduardo Araújo**, presidente do Sindicato.

Temer se aproveitou disso para convocar as Forças Armadas para a defesa da "ordem", tentando desviar o foco da cobertura midiática sobre a manifestação, buscando criminalizar os trabalhadores organizados que lutam pela preservação de seus direitos, lembrando os piores momentos da ditadura militar. No dia seguinte, acuado e sem apoio no Exército, o decreto foi revogado por Temer.

MÍDIA, COMO DE PRAXE, NÃO PRÁTICA JORNALISMO SÉRIO

Somado a isso, a chamada imprensa comercial, aliada do governo, voltou, ao contrário da imprensa internacional, a

fazer uma cobertura tendenciosa de um protesto organizado pelos trabalhadores, descompromissada com os fatos e faltando com a verdade.

Em vez de focar no objetivo principal do #OcupaBrasília - a luta para barrar as temerosas reformas do governo -, deu amplo destaque às condenáveis ações de um pequeno grupo de mascarados de origem desconhecida que resultaram em depredação e manifestantes feridos pela ação truculenta da polícia. O objetivo é claro: colocar a opinião pública contra os movimentos sindical e social, e desviar a atenção do que realmente está em jogo.

APÓS PROTESTOS, RELATÓRIO DA REFORMA TRABALHISTA É 'DADO COMO LIDO'



O relatório da "reforma trabalhista" não foi apresentado formalmente, mas a bancada governista considerou o texto "dado como lido", o que provocou contestação dos opositoristas no Senado. O relator, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), não apresentou mudanças, apenas sugeriu alguns vetos, para evitar que o projeto tivesse de retornar à Câmara.

Tumultuada, a sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) foi encerrada sem que o texto fosse lido.

Após a confusão, o presidente do colegiado, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), deu como lido o relatório e concedeu vista coletiva do projeto, o que permite a votação na próxima reunião da CAE.

Os aliados de Temer querem manter a tramitação das reformas, apesar da crise que atinge frontalmente o governo, com a divulgação de denúncias vindas de executivos da JBS. A oposição alega que não há clima político para discutir temas dessa complexidade.

PARA CNBB, REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAI AGRAVAR DESIGUALDADES



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Conselho Federal de Economia e o Conselho Federal de Serviço Social manifestaram-se nesta quinta-feira (25) contra a reforma da Previdência, durante audiência pública no Senado. Na reunião, promovida pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência, as entidades acusaram a Proposta de Emenda Constitucional 287/2016 de agravar a desigualdade social e ir na direção oposta à necessária retomada do crescimento econômico e da geração de empregos. As entidades pedem ainda uma auditoria na Previdência Social.

EM NEGOCIAÇÃO, EMPREGADOS DA CAIXA COBRAM MAIS CONTRATAÇÕES

A Contraf/CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), voltou a cobrar da Caixa, em reunião da mesa permanente de negociações no dia 25 passado, em Brasília, a devolução do desconto da greve geral do dia 28 de abril e a retomada imediata da contratação de mais empregados. Em Brasília, o Sindicato obteve liminar na Justiça que impede o desconto. A CEE também protestou contra o processo de desmonte da empresa e contra o ataque aos direitos dos trabalhadores. Os representantes dos trabalhadores defenderam ainda o princípio de que seja intensificada a defesa da Caixa 100%



pública e a importância do banco na execução de políticas sociais. Eles também denunciaram que os problemas nas unidades se agravaram com a liberação de saques das contas inativas do FGTS. Mas a Caixa disse que não haverá novas contratações e alegou que o compromisso é por equalização com, no máximo, rema-

nejamento de empregados. Representante da Fetec-CUT/CN na CEE/Caixa, **Wander Severo**, que é diretor do Sindicato, defende a ideia de que “as reivindicações dos empregados e a defesa da Caixa como empresa pública devem estar associadas às lutas gerais da sociedade contra as reformas do governo Temer e pela defesa da democracia”.

Sobrecarga e adoecimentos, PCDs, verticalização/reestruturação, Sipon, processos seletivos internos, Funcef, pagamento da PLR pelo lucro líquido recorrente foram os demais assuntos tratados na negociação. Confira tudo em **bancariosdf.com.br**.

1º FÓRUM DE SAÚDE DOS BANCÁRIOS DEBATE RUMOS DA SAÚDE PÚBLICA



Reflexões e inquietações sobre os rumos da saúde pública no Brasil marcaram o 1º Fórum de Saúde dos Trabalhadores Bancários, realizado pelo Sindicato, em sua sede, nos dias 22 e 23 de maio, numa parceria com a CUT Brasília, a Fenae e a Anabb. Entre os temas que tiveram destaque estão promoção e prevenção da saúde e a luta em defesa do SUS, além da sua reconstrução. Também foram abordadas questões relativas às dimensões política, econômica e de proteção social da saúde no País.

Para perpetuar as discussões e ações do Fórum, será publicada uma cartilha a ser distribuída para a categoria. O Fórum contou com contribuições do radialista Arnaldo Marcolino, do professor Eduardo Azeredo Costa, do técnico em planejamento Carlos Octávio Ocké-Reis, do psicólogo Henio Braga, da cientista social Ana Paula Bragança, dos médicos Ana Maria Costa e Flávio Goulart, da auditora fiscal do Ministério do Trabalho Luciana Veloso e do representante do Ministério da Saúde Roque Manoel Perussi.

ENCONTRO ELEGE DELEGADOS DO DF PARA A 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS FINANCIÁRIOS



O Sindicato promoveu dia 26 o Encontro dos Financiários, que elegeu os delegados de Brasília à 2ª Conferência Nacional dos Financiários. Com o tema “Organizar para conquistar”, a Conferência será realizada pela Contraf-CUT, em São Paulo, nos dias 1º, 2 e 3 de junho, e vai definir a pauta de reivindicações dos trabalhadores das financeiras a ser entregue à Fenacrefi.

SINDICALIZADOS TÊM DESCONTO NA PEÇA 'SEXO, A COMÉDIA', DOS MELHORES DO MUNDO



Os Melhores do Mundo estão de volta ao Teatro dos Bancários com a peça 'Sexo, a comédia'. Sindicalizados pagam apenas R\$ 40, valor de meia entrada. O espetáculo estará em cartaz nos finais de semana dos dias 3 e 4, e 10 e 11 de junho (sábado e domingo).

Sexo, a comédia aborda de forma leve e divertida um dos mais polêmicos assuntos de todos os tempos. Seu texto é dividido em quatro esquetes onde o trabalho dos atores é valorizado por um figurino

básico de smoking e alguns poucos adereços e se desenrola sobre um pequeno palco de cabaré, com lampadinhas e tapete vermelho que criam todo e qualquer clima para a performance.

SERVIÇO

Hora: Sábado às 21h; domingo, às 20h

Local: Teatro dos Bancários - 314/15 Sul

Ingressos na bilheteria do Teatro, de segunda a sexta (das 13h às 20h) e aos sábados e domingos (das 14h às 20h).

TEM 'SABOR DE CUBA - MÚSICA E DANÇA' NO TEATRO DOS BANCÁRIOS

A realza da música cubana, com a banda Sabor de Cuba, e os dançarinos da maior comunidade de amantes dos ritmos latinos do Brasil, a Corazón Salsero, estarão reunidos num espetáculo imperdível no Teatro dos Bancários. É o espetáculo 'Sabor de Cuba, música e dança', que se apresenta no dia 8, às 21h. Associados do Sindicato pagam meia.

Formado na UnB, o Corazón Salsero foi criado por estudantes entusiastas da cul-

tura latina. Desde 2011 tem atuado na difusão dessa cultura. Sabor de Cuba, por sua vez, é uma banda cubana radicada em Brasília que executa variados ritmos tradicionais e contemporâneos de Cuba, como a Salsa, a Cumbia, o Mambo e o Bolero.

Ingressos na bilheteria do Teatro, de segunda a sexta (das 13h às 20h) e aos sábados e domingos (das 14h às 20h).



ERRATA JUVENIL LEVA O TORNEIO DOS CAMPEÕES



Juvenil recebe troféu de campeão

Diferentemente do publicado no site bancariosdf.com.br e na edição número 1.414 do Informativo Bancário acerca do Torneio dos Campeões 2017, é a primeira vez que o Juvenil vence a competição. No ano passado, o Dynamo foi quem levou o 1º lugar.

FIQUE LIGADO!



Às quartas, ao vivo, às 19h, via web tv (pelo site bancariosdf.com.br).



Canal 12 da Net, todas as sextas, ao vivo, a partir das 14h30, com reprises durante toda a semana.



@BancariosDF



@dfBancarios